

Considerando o que estudamos sobre o raciocínio e argumentação, coloque "V" para verdadeiro e "F" para falso.

- A( ) Um argumento é uma composição de proposições. Por exemplo: 'Faz sol.', 'Hoje choveu pela manhã.', 'Fui ao shopping ontem.', são apenas proposições, não são argumentos.
- B( ) 'Se fizer sol, irei ao shopping. Faz sol, logo, irei ao shopping.'. Este exemplo é um argumento lógico ou silogismo lógico.
- C( ) Um argumento é lógico se ele conclui uma proposição particular a partir de uma proposição geral e se ele concluir o consequente afirmando-se o antecedente: Todo homem é mortal. (premissa geral) Sócrates é homem. Logo, Sócrates é mortal. (conclusão particular). Este argumento é denominado de argumento lógico válido.
- D( ) A lógica de um argumento está vinculada a forma com que é construída. Ela não se refere ao conteúdo nem das premissas e nem da conclusão. Se Todo A é B. (premissa geral) C é A. Logo, C é B (conclusão particular) A é o termo médio. Desta forma o argumento é lógico e válido.

Considerando o que estudamos sobre verdade e validade de proposições e argumentos, coloque "V" para verdadeiro e "F" para falso.

- A( ) As proposições podem ser verdadeiras ou falsas
- B( ) Os argumentos são válidos ou inválidos
- C( ) Uma proposição é verdadeira quando corresponde ao fato que expressa.
- D( ) Um argumento é válido quando suas premissas são consequência lógica de sua conclusão.

Considerando o que estudamos sobre as regras do silogismo, coloque "V" para verdadeiro e "F" para falso..

- A( ) O silogismo só deve ter três termos (o maior, o menor e o médio).
- B( ) De duas premissas negativas nada resulta.
- C( ) De duas premissas particulares nada resulta.
- D( ) O termo médio sempre entra na conclusão.
- E( ) O termo médio deve ser pelo menos uma vez total.
- F( ) Nenhum termo pode ser total na conclusão sem ser total nas premissas.
- G( ) De duas premissas afirmativas não se conclui uma negativa.
- H( ) A conclusão segue sempre a premissa mais fraca (se nas premissas uma delas for negativa, a conclusão deve ser negativa; se uma for particular, a conclusão deve ser particular).

Considerando o que estudamos sobre as regras do silogismo, relacione as colunas.

- |   |  |
|---|--|
| A( ) O mercúrio não é sólido. (premissa maior) O mercúrio é um metal. (premissa menor). Logo, algum metal não é sólido. (conclusão) | 1. Premissas verdadeiras, conclusão verdadeira e argumento logicamente válido. |
| B( ) Todos os cães são mamíferos. Todos os gatos são mamíferos. Logo, todos os gatos são cães.                                      | 2. Premissas verdadeiras, conclusão é falsa e argumentação é inválida.         |
| C( ) Todos os homens são louros. Pedro é homem. Logo, Pedro é louro.  | 3. Uma premissa é falsa, mas argumento logicamente válido.                     |
| D( ) Todo inseto é invertebrado. Todo inseto é hexápode (tem seis patas). Logo, todo hexápode é invertebrado.                       | 4. Premissas verdadeiras, conclusão verdadeira, mas argumentação é inválida.   |

Considerando o que estudamos sobre analogia, assinale a alternativa INCORRETA.

- A( ) Analogia é uma indução parcial ou imperfeita, na qual passamos de um ou de alguns fatos singulares não a uma conclusão universal, mas a uma outra enunciação singular ou particular.
- B( ) Analogia parte da comparação entre objetos ou fenômenos diferentes, inferimos pontos de semelhança.
- C( ) Grande parte de nossas conclusões diárias baseia-se na analogia.
- D( ) Esta analogia é considerada forte: conclusões de experiências biológicas feitas em cobaias são estendidas a seres humanos.
- E( ) Esta analogia é considerada forte - se desejo comprar um automóvel que tenha o mesmo rendimento do de meu amigo, devo levar em conta as semelhanças de cor, estofamento e recursos do painel.